

Japão lança ao espaço 1º telescópio de observação planetária



A Agência Aeroespacial do Japão (Jaxa) conseguiu no sábado (14), após várias tentativas fracassadas, fazer o **lançamento do foguete Epsilon-1**, que leva a bordo o **primeiro telescópio espacial** de observação planetária remota.

O lançamento do foguete aconteceu com sucesso no Centro Espacial de Uchinoura, em Kagoshima, no sudoeste do país. Com o Epsilon-1, o Japão vai colocar em órbita o telescópio **Sprint-A**, o primeiro de observação remota de planetas como Vênus, Marte e Júpiter desde a órbita da terra.

No dia 27 agosto, quando foi feita a última tentativa fracassada, o sistema realizou uma parada automática de emergência poucos segundos antes do lançamento, devido a um problema com a inclinação do foguete. Uma semana antes, foi cancelada a primeira tentativa por problemas no sistema de cabos da equipe de comunicação.

"O telescópio representará uma revolução na indústria espacial", afirmou então Yasuhiro Morita, encarregado do lançamento, em comunicado divulgado pela Jaxa, que comemora seu décimo aniversário este ano.

O custo do lançamento do Epsilon chega a **5,3 bilhões de ienes** (US\$ 54 milhões), quase a metade dos custos do modelo HII-A, mas a agência acredita que ainda pode reduzir mais, para até 3 bilhões de ienes (US\$ 30 milhões).

O último lançamento espacial japonês aconteceu no início de agosto, após a decolagem de um foguete HII-B em direção à Estação Espacial Internacional (ISS), com o objetivo de transportar equipamentos para a base, entre eles dois satélites.

O Japão desenvolve desde 2003 um intenso programa espacial que, baseado em sua tecnologia pioneira, está focado na **exploração dos planetas e asteroides**.

Fonte: EFE